

EXPERIÊNCIA PIONEIRA EM MONITORIA NO CURSO DE SAÚDE COLETIVA: METODOLOGIAS ATIVAS E ENSINO REMOTO

Amanda Silva Campos¹ - Unifesspa

Daiane Conceição de Queiroz² - Unifesspa

Aline Coutinho Cavalcanti (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PMG - Programa de Monitoria Geral - Edital N.º 12/2020 - Edição Especial Período Letivo Emergencial

Resumo: A educação molda o ambiente e o bacharelado em Saúde Coletiva um promotor de transformação na sociedade, na saúde individual e coletiva. O trabalho é um relato de experiência para descrever as atividades realizadas durante o semestre 2020.5 durante a disciplina de Seminários Integrados III do curso. Mesmo diante dos desafios encontrados no ensino remoto a monitoria proporcionou a construção do diálogo entre os grupos, além disso, auxiliou para que o evento acadêmico fosse desenvolvido

Palavras-chave: Fórum de discussão, ensino remoto, saúde coletiva

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Saúde Coletiva tem o objetivo de formar profissionais que desenvolvam atividades com uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva do sistema de saúde levando em consideração as particularidades da região da Amazônia (UNIFESSPA, 2018).

Para promover a formação interdisciplinar, o curso é estruturado em vários eixos, sendo um deles o de seminários integrados, que se baseia na problematização dos fatos e sua resolução no intuito de exercitar o uso de metodologias ativas e inovadoras, além do caráter extensionista das ações planejadas e executadas nas disciplinas desse eixo (UNIFESSPA, 2018).

A educação é uma ferramenta que edifica e molda um meio, sendo o bacharelado em Saúde Coletiva um promotor de transformação social visando a saúde individual e coletiva. Dessa forma, com o propósito de incentivar a indagação das diferentes formas de ensinar e aprender, o curso incentiva as atividades de monitoria, que tem a atribuição de auxiliar os alunos, colaborando no processo de ensino aprendizagem, havendo ainda a experiência do aluno monitor, que em contato direto com o docente tem favorecida a possibilidade de familiarização com a docência, por isso Gonçalves et al (2021) ressaltam que a monitoria possibilita ampliar os conhecimentos em determinada disciplina, desenvolver aptidões e habilidades nos campos de ensino, possibilitando ainda que os estudantes aprendam de forma mais efetiva, por ser um modelo interativos e relacional.

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PMG – Programa de Monitoria Geral. E-mail: amanda.campos@unifesspa.edu.br

²Graduanda do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) PMG – Programa de Monitoria Geral. E-mail: daiane.queiroz@unifesspa.edu.br

³Doutora em Inovação Tecnológica e Desenvolvimento de Medicamentos (UFRN). Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). Coordenadora do Projeto de Ensino de Monitoria na disciplina de Seminários IV (2020.5 -PLE). E-mail: aline.cavalcanti@unifesspa.edu.br.

A monitoria tem uma função única que exercita o elo entre professor e aluno, contribuindo para a comunicação e aprendizagem de ambos. Devido à COVID-19, o ensino remoto tornou-se a nova forma de perpetuar o conhecimento, portanto ocorreu uma transformação na educação, e o monitor exerceu um papel essencial para ajudar os colegas nessa nova adaptação e contribuir para permanência no curso. Autores como Lanza et al (2021) relataram no seu trabalho que 73,8% dos alunos em um grupo de 29 pessoas afirmaram que a monitoria contribuiu para a redução do desgaste da matéria no período letivo emergencial.

Diante do exposto acima, no período letivo emergencial (PLE) de setembro a dezembro de 2020, a disciplina de Seminários Integrados III contou com a participação de atividades de monitoria, com o intuito de auxiliar os alunos na construção de um evento acadêmico na área da saúde, objetivo em comum a outra disciplina concomitante do curso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho aqui apresentado utiliza a metodologia de relato de experiência para descrever as atividades realizadas durante o semestre 2020.5 da Unifesspa (setembro a dezembro de 2020) durante a disciplina de Seminários Integrados III do curso de bacharelado em Saúde Coletiva. Tal disciplina contou com onze alunos matriculados, divididos em quatro grupos de trabalho. As atividades de monitoria envolveram as etapas de seleção, reuniões para discussão de metodologias de ensino na disciplina, reuniões para discussão da atuação da monitoria; atendimento aos alunos; organização de evento acadêmico; avaliação das atividades de monitoria. Foi escolhida a metodologia do fórum de debates virtual com intuito de auxiliar os alunos na reflexão e na construção de um evento na área da saúde. As perguntas realizadas no fórum ocorriam após as aulas síncronas e os alunos tinham em média sete dias para interagirem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do semestre a monitora e a docente reuniram-se no intuito de articular sobre organização e metodologia na matéria de Seminários Integrados III. Baseado nisso, o método escolhido foi o fórum de debates, pois através dele a criatividade, argumentação são estimuladas e, além disso, como Viera e Santos (2020) destacam, o fórum é uma metodologia ativa que favorece o desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo e proporciona uma troca de experiência entre os alunos tornando a experiência mais dinâmica.

O intuito de utilizar os fóruns foi para incentivar os alunos a interagirem com a monitora e os professores em relação ao tema da Jornada Acadêmica de Saúde Coletiva (JASC) além das salas de aula online, por isso a dinâmica da metodologia se baseava em perguntas que semanalmente era feitas após as aulas síncronas, sendo que os discentes tinham em média sete dias para interagirem. Os questionamentos feitos ao longo do semestre seguiram as etapas para construção do evento, onde inicialmente foram perguntadas sobre as primeiras definições dos temas, informações relevantes que queriam compartilhar e como estava o andamento da jornada; posteriormente as perguntas focaram sobre os palestrantes escolhidos, a expectativa para a realização do evento e, ao final, um parecer sobre a experiência.

Levando em consideração as etapas que foram desenvolvidas, é importante ressaltar que o ensino remoto é desafiador, por isso planejar as atividades é essencial para a evolução da metodologia, conforme salientam Oliveira et al (2020) ao destacar que o planejamento didático é o ponto de partida para as ações do docente, pois ele norteia as etapas a serem desenvolvidas e proporciona ação, reflexão e avaliação do processo de ensino aprendizagem.

A princípio os alunos tiveram uma boa interatividade, entretanto, ao longo das semanas houve uma mudança, percebendo-se uma diminuição nas interações do fórum, tendo até desistência da disciplina, mesmo com o incentivo dos professores para continuar na matéria. O motivo pela diminuição da interação ou até desistência da matéria não foi identificado individualmente, porém, conforme alguns relatos na literatura, os alunos podem não se adaptar ao ensino remoto, resultando em desistência, já que, de acordo com Fernandes et al (2021), o ensino remoto emergencial evidenciou a desigualdade social e a dificuldade de acesso à internet, afastando os discentes mais vulneráveis impossibilitando a permanência no curso, expondo assim a dificuldade no acesso à educação. Entretanto, para colaborar na permanência dos discentes na instituição em virtude dessas dificuldades, a Unifesspa promoveu a concessão de auxílio para inclusive o

digital (UNIFESSPA, 2020), o que não impediu, infelizmente, a desistência de alguns alunos. Alguns alunos encontraram dificuldade para interagir nos fóruns devido a problemas de acesso internet, locais adequados para estudo e dificuldade de acessar as plataformas digitais. Oliveira et al (2020) confirmam as dificuldades citadas anteriormente nas metodologias de ensino de forma virtual, influenciando no rendimento dos alunos.

Apesar das dificuldades, através dessa metodologia foi possível analisar o progresso do conhecimento dos alunos para o desenvolvimento do evento, o que foi comprovado através do bom desempenho e organização da JASC ao final do semestre, tendo alguns relatos na última interação no fórum que ratificam o bom andamento da disciplina e das atividades de monitoria, garantindo-se o cumprimento dos objetivos de aprendizagem propostos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto emergencial trouxe desafios para todos os atores envolvidos nesse processo, entretanto a organização e o diálogo foram essenciais para que a disciplina tivesse um bom andamento, sendo notável a contribuição da experiência da monitoria, que proporcionou a construção do diálogo entre os grupos ao longo do semestre, auxiliando para que o evento acadêmico fosse desenvolvido. A experiência da monitoria proporcionou uma familiarização com a docência e a descoberta de novas competências pela bolsista monitora, além disso permitiu um aprofundamento no eixo de seminários integrados, atuando no campo da extensão, ligada ao ensino e à pesquisa, desenvolvendo reflexão e aprimoramento de habilidades aplicáveis ao campo de atuação profissional.

5. REFERÊNCIAS

FERNANDES, Sâmara Fontes *et al.* O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da Covid-19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem. **Saúde em Redes**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 1-10, 2021. Quadrimestral. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3239/608>. Acesso em: 19 out. 2021.

GONÇALVES, Mariana Fiuza *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 21 out. 2021. Quadrimestral. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757/3422>. Acesso em: 20 out. 2021.

LANZA, Camila Cardoso *et al.* Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Minas Gerais, v. 13, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7163>. Acesso em: 20 out. 2021.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de Lima *et al.* **Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático**. Recife: Edufrpe, 2020. 46 p. Disponível em: http://www.decon.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/di%C3%A1logo.com_.docentes.ensino.remoto.planejamento.did%C3%A1tico.pdf. Acesso em: 21 out. 2021

OLIVEIRA, Zulmerinda Meira *et al.* Estratégias para retomada do ensino superior em saúde frente a COVID-19. **A Revista Enfermagem Atual**, Bahia, v. 93, p. 1-21, 2020.

UNIFESSPA. Faculdade de Saúde Coletiva. **Projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva**, Marabá, 2018.

UNIFESSPA. **Programa Conecta Unifesspa**. 2020. Disponível em: <https://proex.unifesspa.edu.br/diretoria-de-assist-integra%C3%A7%C3%A3o-estudantil/aux%C3%ADlios-estudantis/programa-conecta-unifesspa.html>. Acesso em: 20 out. 2021.

VIEIRA, Taísa Diva Gomes Felipe; SANTOS, Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos. Estratégias pedagógicas e uso de metodologias ativas na graduação em Enfermagem em tempos de pandemia do



IV Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão

V SEMINÁRIO DE PROJETOS DE ENSINO

*Os Desafios Do Ensino, Pesquisa e
Extensão na Educação Contemporânea*

09 a 12 de novembro de 2021

 UNIFESSPA | PROEG PROEX PROPIT

Coronavírus - COVID - 19. **Research, Society And Development**, São Paulo, v. 9, n. 11, p. 1-13, 2020.
Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9749/8774>. Acesso em: 20 out. 2021.